



ESTADO NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS ACOMPANHADAS PELA PASTORAL DA CRIANÇA DA PARÓQUIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ

Andrea Silvana Sequinel Marques¹; Rose Mari Bennemann²

RESUMO: O estado nutricional é o resultado entre o consumo de nutrientes e o gasto energético do organismo para suprir as necessidades nutricionais. Na infância a adequada ingestão alimentar está associada ao crescimento e desenvolvimento saudável. Por outro lado o abuso ou desequilíbrio no consumo de nutrientes, em relação às necessidades nutricionais, leva ao surgimento de distúrbios nutricionais como obesidade e subnutrição. O estado nutricional das crianças brasileiras tem mostrado transformações, apesar do contexto epidemiológico indicar clara convivência do ainda recursivo problema da subnutrição, com o avanço do excesso de peso e da obesidade. Segundo dados da Pesquisa nacional de demografia e saúde – PNDS (2006), cerca de 6% das crianças brasileiras menores de 5 anos, apresentam excesso de peso. Na pastoral da criança, dados do segundo trimestre de 2010 apontaram que cerca de 1,1% das crianças acompanhadas apresentavam excesso de peso ou obesidade. O objetivo do presente estudo será avaliar o estado nutricional das crianças acompanhadas pela Pastoral da Criança da paróquia São Francisco de Assis, do município de Maringá. O estudo será transversal, com coleta de dados primários. Serão avaliadas crianças com idade 0 a ≤ 6 anos, de ambos os sexos. A avaliação do estado nutricional será realizada pelo índice de massa corporal (IMC) que será obtido pela divisão do peso corporal (kg), pela estatura (m) ao quadrado (P/E^2). Serão utilizados como referência os valores de IMC propostos pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 2006) em Escore – z. A classificação do estado nutricional será realizada, segundo os pontos de corte IMC para Idade, propostos pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional- SISVAN (BRASIL, 2008). As análises estatísticas serão realizadas no programa Epi Info 3.5.2. Para verificar a associação entre as variáveis: sexo, grupo etário e estado nutricional será utilizado o teste qui-quadrado. Será adotado o nível de significância $p < 0,05$.

PALAVRAS-CHAVE: antropometria; excesso de peso; subnutrição.

¹ Acadêmica do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). andreassmarques@yahoo.com.br

² Orientadora e docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Maringá – Cesumar. rosemari@cesumar.br